



O pastor Doriel faz campanha sem aceitar acusações

Doriel nega apoio da seita Moon

O candidato a deputado federal pelo PFL, o pastor protestante Doriel de Oliveira, negou ontem que a seita do Reverendo Moon esteja apoiando sua candidatura. Ele disse que segue a Bíblia e a seita Moon é antibíblica. Doriel demonstrou conhecimento sobre a intenção da seita em eleger alguns candidatos para a Constituinte no País inteiro e informou que em Brasília o nome escolhido é o do candidato a deputado pelo PMDB, Zamor Magalhães.

Pelas informações do pastor Doriel de Oliveira, que tem seu bunker eleitoral no escritório central na catedral da Casa da Benção, a seita Moon estaria financiando cerca de 60 candidatos à Assembleia Nacional Constituinte no Brasil. Eu não poderia ser candidato da seita Moon porque sou inimigo número um deles, explicou Doriel. Esta inimizade, segundo o candidato, é porque a sua religião segue a Bíblia, o que não acontece com o Reverendo Moon.

Sobre as informações publicadas na semana passa-

da pelo **Jornal do Brasil** de que ele seria um dos nomes apoiados pela seita Moon, o pastor Doriel de Oliveira disse desconhecer. Sobre o dinheiro que vem recebendo para sua campanha, o candidato disse que é ajuda dos amigos, senadores como Osório Adriano, do seu partido, e de missionários da própria igreja que trabalham de graça.

Quanto às informações de que o próprio Reverendo Moon tem vindo a Brasília fazer campanha por alguns candidatos, Doriel de Oliveira também não soube informar, justificando que não conhece o reverendo.

RETA FINAL

Na reta final da campanha eleitoral, Doriel de Oliveira disse que vai, agora, fazer visitas em todas as cidades-satélites para confirmar os cerca de 25 mil votos que pretende para se eleger. Doriel acredita que metade destes votos deve ser de evangélicos de todas as religiões, "apesar de não ser candidato apoiado oficialmente pelos líderes das diversas facções".